

## Ensinando a Cristo, na força do seu poder.

Colossenses 1:13-29

**Colossenses 1:28** É esse Cristo que nós anunciamos, advertindo a cada um dos homens e os ensinando em toda a sabedoria, a fim de apresentá-los todos, perfeitos em Cristo.

É esse o Cristo. Muitos Cristos tem sido apresentados por aí. **Mateus 24:24** Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.

**Que nós anunciamos.** Aqui ele aplica à sua própria pregação tudo o que previamente declarara quanto ao segredo maravilhoso e adorável de Deus; e assim ele explica quanto à dispensação que lhe fora confiada. Após haver enaltecido o evangelho, ele agora adiciona que Cristo é o segredo divino que anuncia. Nada pode ser ensinado que seja mais perfeito do que Cristo. Músicas como restitui, Deus vai dar o melhor, O melhor de Deus ainda está por vir, são músicas anti-bíblicas, pois levantam a possibilidade de Deus oferecer algo mais sublime que seu filho amado.

Paulo representa a si mesmo como um mestre para todos os homens; significando com isto que ninguém é tão eminente com respeito à sabedoria a ponto de ter o direito de isentar-se de instrução. "Deus me colocou numa posição sublime, como um arauto público de seu segredo, para que o mundo todo, sem exceção, aprenda de mim." Paulo entendia que era carente da instrução divina a todo tempo.

- **O Espírito ensinável e submisso a Deus...**

**Advertindo a cada um dos homens e os ensinando.** Deixar estar para ver como fica, falta de posicionamento... Somos chamados a ser como Cristo luz para o mundo. **Marcos 4:21** Também Ihes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador? Advertir não é apenas apontar o dedo, mas também estimular e encorajar. Paulo se preocupava tanto com isso que chegava a derramar lágrimas **Filipenses 3:18** Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. Como Paulo, devemos viver um cristianismo prático e não abstrato. O ensino de Paulo era feito com vistas à exortação, e essa tinha sua raiz no ensino. O ensino bíblico como forma de repreensão (O Espírito Santo veio para convencer do juízo e do pecado – João 16:8). Por conseguinte, o apóstolo nunca proclamava um Cristo que era apenas um Salvador, mas também um exemplo a ser seguido.

- **Por que você tem guardado a luz de Cristo em Você?**

**Em toda sabedoria.** Advertir e ensinar não em conceitos humanos, **I Coríntios 2:4-5** A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus. Quando isso é feito, podemos conduzir os homens àquela sabedoria que é perfeita e de nada carece; a saber, Cristo e Cristo crucificado, motivo real de nosso anseio e desejo. A verdadeira sabedoria é aquela pela qual somos apresentados perfeitos aos olhos de Deus, e isso em Cristo, e em nenhum outro lugar.

Eis que a Máquina do Tempo voltou a funcionar proporcionando assim o encontro entre Agostinho, o bispo de Hipona, João Calvino, o reformador francês, e Thalles Roberto, cantor gospel brasileiro.

Ao se encontrarem Calvino tomou a iniciativa dizer ao bispo de Hipona.

- "Caro Agostinho, é um prazer conhece-lo pessoalmente. Eu mesmo já li algumas das suas obras, as quais muito me influenciaram teologicamente."

Nesse instante, o cantor brasileiro, interrompendo Calvino disse;

- Sem querer me intrometer na conversa de vocês, gostaria de lhes dizer que eu também escrevo. Não escrevo livros, mas músicas, posso mostrar uma para vocês?"

Calvino e Agostinho responderam de forma unânime. "Sim, fique a vontade."

Thalles Roberto pegou o seu violão e começou a cantar:

Filho meu

Tá fugindo de mim?

Ja tentei, procurei e outra vez

Você me rejeitou, porta na cara doeu  
Filho meu  
Tá correndo de mim, é?  
Ontem eu me lembrei  
De uma antiga oração  
Que você fez no monte  
Lembra, filho? Eu chorei!

Eu acho que paguei  
Um preço alto demais  
Eu tenho tantas coisas  
Pra viver com você  
Promessas e promessas  
Arquivadas te esperando, filho!

Faz o seguinte, oh  
Levanta a mão agora  
E me aceita  
Como o seu salvador  
Depois me abraça  
E a gente vence  
Junto essa parada

Mal terminou de cantar Thales perguntou aos novos amigos: - "O que acharam? Gostaram? Uma pérola não é mesmo?"

Agostinho, cabisbaixo, juntamente com Calvino devidamente constrangido perguntou ao cantor brasileiro: - "Prezado Thalles, de onde surgiu tamanho absurdo? Não sei o que é pior, as heresias de Pelágio ou essa canção que diminui Deus considerando-o um nada. Calvino, intronizando-se afirmou: - senhor cantor "sua música fere a soberania divina". Em que lugar nas Escrituras nós vemos Deus comportando-se da forma que descreveu?"

Thales indignado com a crítica respondeu: - "Pelo jeito vejo que vocês não entendem de música. O apóstolo que me ordenou ao ministério pastoral, gosta daquilo que eu canto e aprova minha canções."

"Como é que é? Replicou Agostinho, apóstolo? "Isso mesmo", respondeu Thalles, "o grande Estevam Hernandes," Quem? Perguntou o bispo de Hipona. Como vocês são ignorantes hein! Acho que vocês precisam fazer um curso teológico com ele. Afirmou Talles. "Alias, ele recebeu uma revelação capaz de ensinar de forma prática e rápida a prosperar financeiramente."

Calvino sem entender nada daquilo que Talles dizia, resolveu ir embora. Agostinho, deprimido, com a canção se despediu do reformador francês, desejando-lhe graça, já Thalles, considerou os novos amigos, desconhecedores da fé e do gospel, tomando assim o rumo a um show gospel, onde naquela noite haveria muita alegria, música e entretenimento.

Qualquer que tentar ensinar outro evangelho seja maldito. **Gálatas 1:8 Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.**

- ***Que sabedoria você busca? Com qual sabedoria você instrui? Pais, educadores, pastores, líderes, ensinam para a glória de Deus ou apenas para ter pessoas sujeitas a sua vontade?***

**Colossenses 1:29 Para isso eu me esforço e luto, sustentado pela sua poderosa força opera eficientemente em mim.**

**Para isso eu me esforço e luto.** Ele faz menção ao seu alvo, que demonstra a dificuldade que ele sentia; pois aquelas coisas que em sua maior parte são excelentes, são as mais difíceis. Como nadar contra a correnteza, assim é aquele

que procura fazer a obra de Deus com excelência. Como outro exemplo, temos Daniel, que era perseguido por buscar fazer as coisas com perfeição. Mas Pastor, ele era perseguido no campo profissional e não no espiritual. Engano seu, pois **I Coríntios 10:31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.** Com isso você tem um novo entendimento de **Mateus 28:18-19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.** Este tipo de trabalho excelente, implicava uma luta inflexível contra Satanás e suas hostes. Paulo sabia o que significava opor-se com toda a força ao fanatismo. Que lutas enfrentava e que temores sentia! Ainda assim, constrangido pelo amor de Cristo por ele, Paulo está disposto, até mesmo ansioso, a dar tudo de si para a causa, e isso não só a fim de ser instrumento nas mãos de Deus para resgatar almas do inferno, mas também para aperfeiçoá-las, e assim torná-las perfeitas na alma e no corpo, e poder apresentá-las a Deus no grande dia.

Tal esforço pressupunha fervente oração, ouvindo a Deus, planejando cuidadosamente, escrevendo cartas, dando direção - mesmo na prisão, proclamando o evangelho, dando testemunho pessoal e vivendo vida cristã exemplar, mesmo em meio a grandes pressões e aflições.

A segunda razão tem mais força, visto que ele menciona que o poder de Deus resplandece em seu ministério. Contudo, ele não fala meramente do sucesso de sua pregação (embora nela a bênção de Deus também se manifesta), mas também da eficácia do Espírito, na qual Deus se exibiu claramente; pois ele atribui seus esforços a bons motivos, visto que excediam aos limites humanos, apoiando-se no poder de Deus, o qual, ele declara, é visto operando poderosamente nesta oportunidade.

Fica a seguinte pergunta: Como foi possível a um homem (e um homem com um espinho na carne.) fazer tanta coisa?

A resposta está nas palavras do próprio Paulo: sustentado pela sua poderosa força opera eficientemente em mim. Mas uma vez o tema soberania de Deus e nossa dependência vêm à tona, pois nada podemos fazer pelas nossas próprias forças.

Quando toda culpa tiver sido imputada a Cristo e toda imundície estiver limpa pelo Espírito, a igreja certamente será perfeita, e será assim apresentada a Deus no dia da consumação de todas as coisas.